

Informe de Indústria

Julho 2020



Com crescimento acima da média nacional, a **indústria baiana avançou 7,6% em maio de 2020** em relação a mês anterior. A Bahia ficou com a 7ª maior taxa de crescimento entre os estados. Importante destacar que, desde a 2ª quinzena de março de 2020, o país vem enfrentando, de maneira mais direta, os desdobramentos da pandemia de coronavírus.

Produção Física Industrial – Maio 2020



Setores de Destaque: Jan-Mai 20 / Jan-Mai 19



Coque, derivados de petróleo e biocombustíveis

+ 31,0%



Papel e celulose

+ 11,0%



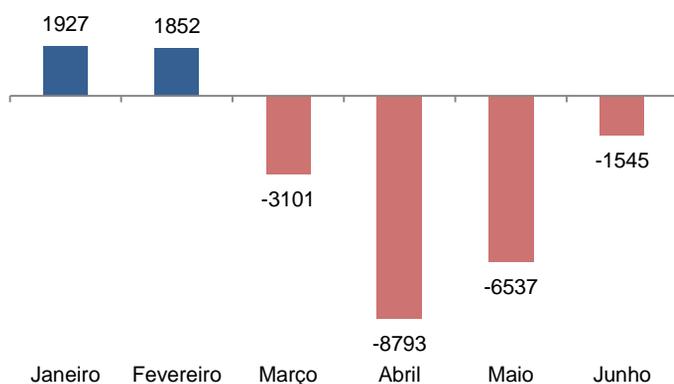
Produtos alimentícios

+4,4%

Emprego na Indústria

No acumulado de janeiro a junho de 2020, a Bahia apresentou **perda de 60.391 postos**. A indústria* foi responsável por 27,5% do saldo negativo. Esse resultado mostra a reversão da tendência observada no começo do ano, revelando o impacto da pandemia no mercado de trabalho, a partir da segunda quinzena do março.

Saldo de empregos mensal da indústria



Saldo de empregos por segmento da indústria em junho/20



Eletricidade e Gás

3



Água, Esgoto

-167



Ind. Extrativas

-91



Construção

-866



Ind. Transformação

-424

*Considera somatório da indústria geral e construção civil.

Nota: Dados de junho de 2020, com base em CNAE seções.

Comercio Exterior - Jan. - Jun. 2020

As exportações de produtos industrializados baianos tiveram queda de 13,7% entre jan. – jun. 2020, na comparação com mesmo período do ano anterior. Os segmentos Automotivo (-70%), Borracha (-40%) e Metalúrgicos (-38%) tiveram as maiores quedas no valor exportado. Entre os 16 segmentos analisados, apenas 6 apresentaram resultado positivo.

Destaque nas Exportações



Carne: aumentou 46% o valor exportado, passando para US\$ 10 milhões em 2020 ante US\$ 6,8 milhões em 2019.



Máquinas, aparelhos, materiais mecânicos e elétricos: maior crescimento no ano (336%) no valor exportado: US\$ 28 milhões em 2019 para US\$ 123 milhões em 2020



Segmento mineral: aumento de 45% no valor exportado, de US\$ 85 milhões em 2019 para US\$ 125 milhões em 2020

A queda na atividade da indústria e a diminuição no consumo se refletem também na redução da importações de insumos (bens intermediários) e combustíveis, que recuaram 30,6% e 63,6%, respectivamente, no período, a despeito do aumento de 7,9% nas importações de bens de capital.

Destaque da Produção Física Industrial - Maio / 2020

Celulose, papel e produtos de papel

A indústria de celulose brasileira é altamente competitiva no mercado mundial, e tem peso importante nas exportações nacionais. A **Bahia está entre os 3 maiores estados produtores** e exportadores do país, devido à sua vocação natural para silvicultura de eucalipto e à atratividade dos seus incentivos fiscais. No 1º semestre de 2020, as exportações do setor representaram quase **16% do valor total exportado pelo estado**, respondendo por **US\$ 3,5 bilhões**.

Produção Física de Papel e Celulose

Varição Mensal **+ 1,1%**

Varição Acumulada no ano **+ 11,0%**

Varição Acumulada nos últimos 12 meses **- 1,3%**

O resultado favorável se deve ao aumento da produção devido a maior demanda mundial por produtos de higiene nos últimos meses.

Estão instaladas no estado 137 fábricas do segmento, que são responsáveis por **8,4% do PIB da Indústria de Transformação** (IBGE, 2017; RAIS, 2018).

As maiores empresas deste setor no estado são: **Suzano** (Mucuri), **Veracell** (Eunápolis), **Bracell** (Camaçari), **Penha** (Santo Amaro), **Kimberly Clark** (Camaçari), **Klabin** (Feira de Santana) e **OL papéis** (Feira de Santana).

Nota: Dados maio/20, em relação ao mesmo período do ano anterior.